ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE

A APICULTURA NO ASSENTAMENTO ESTRELA: FORMAÇÃO DE PASTO APÍCOLA

[1]FREITAS, Rosana Milock de
[2] SAUKA, Jean Elizeu
[3] CHIQUETTO, Nelci Catarina
[4] BACH, Daniele
[5] PEDRO, Alessandra Cristina
[6] LIEBEL, Ana Paula

Resumo: O município de Ortigueira esta localizado no Segundo Planalto paranaense, sua economia é voltada à agricultura, pecuária e apicultura. O Paraná ocupa o segundo lugar na produção com 4.635 toneladas e o município de Ortigueira com o terceiro lugar do Estado em quantidade e participação, produziu em 2008 180 toneladas de mel, demonstrando o grande potencial de produção que a região oferece. O assentamento Estrela possui uma área total de 524 hectares, sendo que para a produção de mel está destinada uma área de 240 hectares de mata nativa que corresponde à reserva legal da propriedade. Para aumentar a produção e a produtividade de mel dentro do assentamento Estrela será utilizada a formação de pasto apícola com a introdução de árvores de espécies nativas ou exóticas permitidas melíferas dentro da reserva legal da propriedade, onde se localizam os apiários. Além de proporcionar o aumento na produção de mel, contribui também para sustentação da reserva legal fazendo a manutenção dessa área, assim desenvolvendo práticas agrícolas sustentáveis. A espécie escolhida será o Capixingui que é uma espécie adaptada ao clima da região (subtropical úmido), suas flores são melíferas, produzindo néctar e pólen, sendo bem aceito pelas abelhas. Sua floração no estado do Paraná é de outubro a janeiro, seu processo reprodutivo é precoce (cerca de três anos após o plantio) e seu plantio puro a pleno sol, com bom desenvolvimento e expressiva regeneração natural por sementes. Com a implantação de novos pastos apícola espera-se aumentar a produção de mel, que em 2007/2008 foi de 12kg/colméia/ano e chegue a uma média de 30 a 40kg/colméia/ano, fortalecendo o desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS – CHAVES: Extensão, mel, reserva legal.

[1]Zootecnista, rosana.milock@yahoo.com.br
[2]Economista,
[3]Coodernadora do projeto, professora do Departamento de Engenharia de Alimentos -UEPG
[4]Engenheira de alimentos
[5]Estagiária do projeto, acadêmica do curso de Engenharia de Alimentos -UEPG
[6]Estagiária do projeto acadêmica do curso de Engenharia de Alimentos -UEPG

1. Introdução

O município de Ortigueira esta localizado no Segundo Planalto paranaense, situado estrategicamente no centro do Paraná, sendo o terceiro maior município em extensão do Estado.

Sua economia é voltada à agricultura, pecuária e apicultura. Segundo IBGE (2008) o estado do Paraná ficou com a colocação de quinto maior exportador nacional de mel com um volume de 18.271 toneladas com o preço médio de US$2,38/kg, o Paraná ocupa o segundo lugar na produção com 4.635 toneladas e o município de Ortigueira com o terceiro lugar do Estado em quantidade e participação, produziu em 2008 180 toneladas de mel, demonstrando o grande potencial de produção que a região oferece.

Inserido neste contexto de produção de mel (apicultura), Ortigueira é atendido pelo Projeto de Extensão "Segurança na Produção de Alimentos: a apicultura no assentamento Estrela", que faz parte do Programa Universidade Sem Fronteiras, promovido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná.

O assentamento Estrela possui uma área total de 524 hectares, sendo que para produção de mel está destinada uma área de 240 hectares de mata nativa que corresponde à reserva legal da propriedade (Figura 1). O projeto além de integrar a universidade com a comunidade do assentamento, visa também a geração de renda para as famílias, através da apicultura.

Figura1 – Reserva legal localizada no assentamento Estrela - Ortigueira - PR

A apicultura é uma atividade que vem ganhando mais espaço e valor dentro da produção agropecuária, ajuda na polinização de várias culturas e ao mesmo tempo se beneficia delas para uso na sua alimentação. Segundo Dousoto (2010), dificilmente alguém faz cultivos para formação de pasto apícola exclusivo para as abelhas, a finalidade principal sempre é a cultura em si e as abelhas entram para melhorar a produtividade. No assentamento Estrela a atividade apícola esta situada dentro da reserva legal da propriedade, e sendo assim as abelhas usam os recursos ali contidos para uso na produção de mel, apesar disso, esses recursos não são totalmente eficientes para garantir a produtividade apícola. Para aumentar a produção de mel, além de manejo, deve-se ter um bom pasto apícola, o ponto chave para produzir mais e melhor, e para que isto se concretize visa à implantação de espécies nativas de árvores melíferas dentro da reserva legal do assentamento e também espécies exóticas permitidas, para aumentar a produção de mel através da formação de pasto apícola.

2. Objetivo

Formação de pasto apícola visando aumentar a produção e a produtividade de mel dentro do assentamento Estrela.

3. Metodologia

Formação de pasto apícola

As etapas para a introdução de árvores de espécies nativas ou exóticas permitidas melíferas dentro da reserva legal da propriedade, onde se localizam os apiários serão:

1 Fazer um senso das espécies que existem na reserva legal do assentamento, definindo-se quais tem potencial para produção de mel e quais estão próximas dos apiários.

2 Escolher espécies que irão ser incorporadas à mata nativa, neste caso a espécie inicialmente escolhida é a Capixingui (*Croton floribundus*) que é uma espécie adaptada ao clima da região (subtropical úmido), suas flores são melíferas, produzindo néctar e pólen, sendo bem aceito pelas abelhas. Sua floração no estado do Paraná é de

outubro a janeiro, seu processo reprodutivo é precoce (cerca de três anos após o plantio) e seu plantio puro a pleno sol, com bom desenvolvimento e expressiva regeneração natural por sementes. Suas mudas serão fornecidas pela prefeitura de Ortigueira.

3 Plantio de outras espécies, como por exemplo, o *Eucalyptus paniculata,* que produz muito néctar e geralmente floresce no inverno, época crítica para as abelhas.

4 Formação do conjunto de plantas.

5 Comprovação do fechamento do ciclo de florescimento ao longo do ano.

4. Resultados

O principal pasto apícola da comunidade é composto por árvores de Eucaliptos, que fornecem uma boa florada para utilização pelas abelhas. Com a implantação de novos pastos apícola espera-se aumentar a produção de mel, que em 2007/2008 foi de 12 Kg/colméia/ano e chegue a uma média de 30 a 40 Kg/colméia/ano, além do uso de técnicas de manejo que já vem sendo utilizadas. Apesar de ser um investimento em longo prazo, técnicas usadas em curto prazo não irão garantir a melhoria da produtividade e qualidade do mel do assentamento. Com ações melhor planejadas e executadas corretamente, os investimentos serão melhor recompensados e isso também irá se refletir nas futuras ações previstas dentro do projeto como a regulamentação da casa do mel (certificação) garantindo a segurança no beneficiamento, desenvolvimento de produtos e a inclusão das famílias assentadas em outros mercados, gerando emprego e renda, fortalecendo o desenvolvimento sustentável.

5. Conclusão

Através das ações propostas, com a disponibilização de ferramentas necessárias para a implantação do pasto apícola, haverá o fortalecimento do desenvolvimento sustentável.

Referencias

DOSOUTO R. R. [2010]. Pasto apícola. **Apicultura imediata e Reflorestamento apícola**. Mairiporã – SP. Disponível em: <http://www.apacame.org.br/mensagemdoce/75/pasto.htm> Acesso em: 29/04/2010.

EMBRAPA FLORESTAS [2010]. **Espécies arbóreas Brasileiras – Capixingui**. Colombo – PR. Disponível em: <http://www.cnpf.embrapa.br/pesquisa/efb/index_especies.htm> Acesso em: 02/05/2010.

IBEGE. [2008]. **Produção de Origem Animal – Mel de Abelha.** Disponível em:<

http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php> Acesso em: 26/04/2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SILVICULTURA - SBS. **Fatos e números do Brasil Florestal.** São Paulo: 2006. Disponível em:<http://www.sbs.org/> Acesso em: 26/04/2010.